

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Biblioteca Wilhelm Heinrich

1 INTRODUÇÃO

A Biblioteca Wilhelm Heinrich com o intuito de planejamento e eficácia propõe e aplica o plano de contingência para melhor atender a comunidade usuária. Foram identificados certos riscos, situações e emergências, que podem vir a acontecer, de certa forma, privando a biblioteca de, por tempo indeterminado, atender ao usuário.

Cada risco e situação será descrito de forma rápida e para cada um uma solução ou ação para prevenção, que soluciona ou diminui as ocorrências.

2 RISCOS

Os riscos constituem a ameaça funcionamento da biblioteca, no curto ou longo prazo. Abordam desde sinistros e situações recorrentes do atendimento diário para compor um planejamento de como agir, o foco das atividades serão impedi-los de acontecer completamente ou mitigar o erro diminuindo a frequência em que ocorrem.

Assim que identificado tentamos incluir a ação nos comportamentos operacionais e incorporamos a rotina, evitando o dano e atraso permitindo o acesso completo a nossas dependências e serviços.

2.1 FÍSICOS

O ambiente físico é amplo e arejado, não temos nenhum dispositivo voltado para controle da temperatura ou umidade no acervo. Com a limpeza e a guarda diária conseguimos observar qualquer problema e resolver.

Os corredores são amplos permitindo o fácil acesso, elevador para acessibilidade e balcão adaptado.

Ruído é um dos problemas mais recorrentes na biblioteca, quem gera o barulho é o próprio usuário. Temos a política de educar o usuário no primeiro ano, quando são recebidos para orientações gerais do setor e também, chamar a atenção de quem sai fora do padrão (volume da conversa), tentando deixar a

biblioteca um ambiente propício para o estudo. Esporadicamente, também são aplicados cartões educativos nas mesas, caso necessite.

2.2 QUÍMICOS

A limpeza das estantes é semanal, feita de maneira meticulosa visando controlar poeira.

2.3 BIOLÓGICOS

Sobre os Insetos, a observação e limpeza é diária quando necessária e feita de estante em estante, monitorando a proliferação de insetos e outras pragas. Quando é identificado uma infestação a biblioteca é dedetizada.

2.4 ERGONÔMICOS

A dinâmica da biblioteca é o acesso do aluno ao livro, empréstimo, levar para casa e depois devolver. Na devolução é necessário guardar o livro na estante, o que requer um trabalho de força física. Sabendo disso, desenvolvemos um processo de rodízio. A equipe trabalha dividindo os livros em porções iguais, não sobrecarregando ninguém. Também são realizadas escalas entre o serviço no balcão e na guarda dos materiais.

Na posição de empréstimos temos cadeiras com encosto regulável, mas mesmo assim o assunto peso volta a ser analisado, ao passar o livro o atendente precisa pegá-los e registrar no nome do usuário. Esse processo ao longo da noite pode ser exaustivo, por isso, mais uma vez utilizamos o rodízio.

2.5 ACESSO

Queda de energia: Temos luzes necessárias para evacuação, disposta no caminho para a saída.

Sem acesso ao acervo digital: é possível que o acesso ao acervo digital seja interrompido, em contrato nós temos assistência imediata para resolver os

possíveis problemas. Temos alguns livros em comum com a base, dessa forma o atendimento não fica totalmente defasado.

Sem acesso ao catálogo; quando o catálogo estiver fora do ar, seja por problemas técnicos do sistema ou sem acesso à internet institucional, temos a assistência oferecida pelo grupo Wallis Sistemas. Também é possível fazer um empréstimo manual, para que o aluno não fique sem o serviço.

O furto é um dos riscos do acervo aberto, temos controle através de câmeras de segurança e também um fiscal na porta do espaço do acervo, caso o movimento exija uma observação maior. Outras medidas são tomadas como a proibição da entrada com bolsas.

Vandalismo é outro risco que priva os demais usuários de utilizarem as bibliografias, quando identificado é cobrado o mesmo material, para se repor.

Perda do material é feito como o procedimento acima, é necessário trazer o mesmo livro que se perdeu.

Inadimplência no empréstimo, é quando o usuário deixa o prazo vencer e o material fica com multa. Nesses casos, ele é impedido de continuar com eles até que seja quitado o valor devido. Todos os usuários (Alunos, professores e funcionários).

3 EMERGÊNCIAS

Diferente dos riscos, as emergências são mais amplas e abordadas de maneira institucional. Temos planos de evacuação junto com a brigada de incêndio, usando as melhores rotas e treinamentos periódicos.

3.1 INCÊNDIO

O papel é material inflamável, dessa forma a biblioteca tem um risco considerável. Treinamentos com a brigada vem a nos ajudar a tomar todas as precauções exigidas para que a biblioteca possa evitar qualquer sinistro.

3.2 DE NATUREZA MÉDICA

Muitas vezes os alunos passam mal nas dependências da instituição, os brigadistas têm inúmeros treinamentos focados para fazer essa primeira assistência. O procedimento é chamá-los para que possam avaliar, verificando se há necessidade de chamar ajuda médica.

CONCLUSÃO

Através desse plano buscamos deixar nossos usuários seguros, tanto no acesso à informação contínua, como em questões mais sérias. Seguimos construindo esse plano por uma linha empírica para que, cada vez que, identificarmos algum problema, risco ou emergência, iremos tomar as medidas necessárias e continuar atualizando e abrangendo novos planos.

União da Vitória PR, 12 de abril de 2019.

Eduardo Ramanauskas

Bibliotecário CRB 9 1813